



O SACERDÓCIO DE CRISTO

Pr CÍCERO NETO

24 a 29 de julho

Sermão do dia 12/07/2017

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br

Escolha um CD ou DVD, não se esqueça de fazer a letra da música escolhida em quantidade que dê para distribuir para todos os membros da célula. Líder surpreenda os membros de sua célula trazendo os cânticos que eles mais gostam. Se você tiver outro

ESTUDO

Texto: Hebreus 4:14-16

Introdução:

- I) Objetivos da carta: Mostrar quem é Jesus para os de cultura judaica (os Hebreus);
II) Contexto da passagem: Um resumo conclusivo dos quatro primeiros capítulos que vão servir de base para a continuação de seu tratado na Epístola. **Pois ...**

Todos os pontos principais dos primeiros capítulos são aqui reunidos: A questão do Sumo Sacerdote, Jesus, (Hb 2:17; 3:1); a sua exaltação (Hb 1:3; 2:9; 4:13); a sua filiação divina (Hb 3:6); a sua compaixão para com os irmãos (Hb 2:11-18);

Pergunta para esclarecimento: Mas o que era um sacerdote e um sumo sacerdote?

III) O sacerdote era o mediador entre Deus e o povo... liderava os cultos, oferecia os sacrifícios, intercedia pelo povo diante de Deus... era o líder espiritual do povo... e o Sumo sacerdote era o principal dos sacerdotes... o superior, líder deles... como um chefe...

Que verdades podemos aprender sobre O SACERDÓCIO DE CRISTO dentro deste texto?

Podemos aprender que O SACERDÓCIO DE CRISTO:

- I. **É SUPERIOR AO DA VELHA ALIANÇA** (v14) Grande sumo sacerdote, filho de Deus, entrou no céu
- Porque Ele é o Filho unigênito de Deus;
 - Porque Ele é sem pecado (os outros sumos sacerdotes ofereciam sacrifícios por eles e pelo povo, pois também eram pecadores, mas Cristo em tudo foi tentado, porém não pecou... podendo fazer o sacrifício perfeito);
 - Porque Ele ofereceu o verdadeiro sacrifício (Ele mesmo), ao passo que os outros ofereciam apenas sacrifícios de animais, que eram como símbolos apenas (Hb 9:23);
 - Porque a expiação que Jesus fez foi eficaz. A expiação oferecida pelos outros sacerdotes era apenas uma representação simbólica (Hb 9:28);
Obs.: A palavra “expiação”, na aplicação bíblica, significa cobertura de pecados. O sacrifício é feito para cobertura, perdão dos pecados.
 - Porque O sacrifício de Cristo foi final; pois o deles, de animais, eram simbólicos e por isso tinham que ser sempre repetidos de ano em ano (Hb 9:25);
 - Porque se alicerça sobre melhores e mais permanentes promessas (Hb 10:19 -12:3)
 - Porque os sacerdotes terrenos lidavam apenas com sombras e símbolos, mas Ele entrou no verdadeiro Santo dos Santos, O Santíssimo Lugar nos mais altos céus (v14).

II. É SENSÍVEL AO HOMEM (v15) compadecer-se de nossas fraquezas

- Do grego “sumpatheo”, que significa mostrar simpatia, simpatizar com... dando a ideia de sentir e compreender nossas fraquezas;

Pergunta para compartilhamento: Você já teve aquele sentimento ou pensamento de que ninguém sabe o que você está passando ou sentindo?

Você vive uma situação muito difícil e pensa que ninguém sabe o que é isso?

Quem já passou teve esse tipo de sentimento e gostaria de compartilhar?

- Cristo sabe o que sofremos e sob quais condições vivemos... Ele sente o peso e a carga desta existência mortal, pois Ele compartilhou perfeitamente de nossa natureza e experiências humanas, pois embora sendo Deus, encarnou na forma plenamente humana;
- Conhece nossas fraquezas... e isso de debilidades morais e físicas, de paixões humanas, de limitações, de impulsos biológicos, de emoções humanas, tais como temor, tristeza, ira e etc ... Jesus sabe sobre cada um de nós perfeitamente. Nunca pense que você está sozinho em seus sentimentos;
- Contudo, tentado em tudo, obteve vitória e permaneceu sem pecado;
- Mostrou-nos assim o exemplo de como vencer e nos anima e desafia a também vencer... pois mesmo sendo o Filho, deixou-se ser controlado pelo Espírito e aprendeu a obediência (Hb 5:8)... e em outra parte diz que podemos fazer obras como as dEle e ainda maiores (Jo 14:12).

III. NOS DESAFIA (Lições conclusivas)

1. Manter firme nossa confissão de fé (v14)

Não um credo apenas, mas a fé no próprio Cristo e em sua Palavra...

- O meu justo viverá da fé (Hb 10:38);
- Sobre isso, olha o testemunho que o ex-jogador de futebol Rivaldo deu certa vez...

A missão Portas Abertas perguntou a ele: Você alguma vez já foi proibido de expressar sua fé publicamente?

Rivaldo: Fui, no Uzbequistão. Teve um episódio, em que ganhamos a copa do Uzbequistão e usei uma camisa com os dizeres “Jesus number 1” (Jesus, número1) quando vi no site, eles haviam apagado o nome “Jesus” e falaram que não poderia mais fazer aquilo, mas continuei fazendo. Não por palavras, mas por atitudes.

Pra quem é nacional de lá a coisa é muita mais severa.

Pergunta para compartilhamento: E você já sofreu alguma retaliação por expressar a sua fé?

Manter firme a sua posição de fé já lhe custou algo alguma vez? Vale a pena permanecer firme?

- Neste momento você pode ler a história de Joseph, um guerreiro Maasai convertido (está no anexo 1) e inspirar e desafiar os membros de sua célula a permanecerem firmes na sua fé a proclamando a todo mundo, pois vale a pena.

2. Aproximar com confiança do Trono da Graça (v16)

Jesus, como sumo sacerdote eterno, rasgou o véu do templo liberando o livre acesso a Deus a todo o que nEle crer...

Somos ordenados a vir ousadamente a esse trono de graça e rogar por nossas causas.

O texto nos aponta que, diante deste trono, na presença de Deus, podemos...

- Receber misericórdia (aquilo que Deus não faz por nós ainda que mereçamos);
- Encontrar graça (favor imerecido de Deus);
- Ser socorrido em tempo oportuno.

Pergunta para compartilhamento: Como tem sido sua vida de relacionamento com Deus? Seu TSD? Suas orações?

Aqui é o momento de você motivar cada membro de sua célula a se aprofundar com garra e ousadia na campanha de jejum e oração que estamos vivendo.

Conclusão: através de Jesus, que nos conhece e tem compaixão de nós, temos livre acesso a presença de Deus e podemos clamar com ousadia diante do seu trono de graça.

Anexo 1

Joseph é um guerreiro da tribo Maasai na África. Há algum tempo atrás, ele encontrou um homem enquanto andava por uma poeirenta estrada africana. Esse homem contou para Joseph a história de Cristo e do amor de Deus que tornou possível o perdão de nossos pecados. Joseph se tornou um crente em Deus e se alegrou com a “estória de Jesus”. Com o passar do tempo, ele se tornou uma testemunha forte na fé em Cristo, até que conseguiu fazer a longa jornada saindo da África até **Amsterdã** (Holanda), para participar de uma conferência evangélica.

Sua maior esperança era **encontrar o pastor Billy Graham**, que iria falar durante a conferência. Robert era um membro da equipe do pastor Graham que verificava quais pessoas podiam visitar o pastor Graham. A história de Joseph o convenceu tanto que ele deixou que o guerreiro Maasai contasse sua história diretamente ao pastor Graham.

E aqui está a história de Joseph, o guerreiro Maasai:

“Depois que eu encontrei Jesus, eu fiquei tão empolgado que eu sabia que todos na aldeia onde eu morava ficariam felizes em encontrá-Lo também. Então eu fui de porta em porta dizendo a todos que encontrava sobre a cruz de Jesus e a salvação que Ele nos oferecia.

Para minha surpresa, meu povo não somente não se importava, mas eles se tornaram hostis comigo. Os homens me agarraram preso ao chão enquanto as mulheres me batiam com cabos de arame farpado. Depois eu fui arrastado para fora da aldeia e abandonado no deserto para morrer.”

De algum modo, Joseph conseguiu se arrastar para um poço de água e ali, depois de dois dias entre acordado e desmaiado, ele sentiu que tinha de novo forças para se levantar. Ele estava pasmo com a recepção hostil de sua família e amigos, pessoas que ele tinha conhecido desde que nasceu.

“Eu decidi que eu devia ter esquecido de ter contado algo importante na história que lhes havia dito sobre Cristo. Então eu ali ao lado do poço, comecei a repetir comigo mesmo a história uma, duas, várias vezes. Depois eu fui mancando de volta para a aldeia para contar de novo para eles sobre as Boas Novas de Jesus”.

Eu fui de novo de choça em choça contando a meus vizinhos e amigos sobre Jesus, que morreu por nós para que possamos receber o perdão e conhecer o Deus vivo. De novo, eles me jogaram ao chão e me bateram, até abrir meus ferimentos que já estavam começando a curar. Eu desmaiei e quando acordei vi que eles tinham me arrastado de novo para fora da aldeia, pensaram que eu estava morto”.

“Eu acordei, muito machucado, mas ainda vivo. Pela terceira vez eu consegui ir de volta para minha aldeia e comecei a testemunhar. Mas eles já estavam esperando por mim. Eu fui agarrado, jogado ao chão e quando começaram a bater de novo eu desmaiei. Quando eu acordei, desta vez eu estava na minha cama. Os vizinhos que antes me haviam surrado agora estavam cuidando de mim. Todo mundo na minha aldeia havia se tornado crente em Cristo”.

Depois que Joseph contou sua história ao pastor Billy Graham, ele levantou sua colorida roupa africana e mostrou as suas cicatrizes. O pastor Graham disse a Joseph: “Eu não sou digno de desatar seus sapatos, e mesmo assim você queria falar comigo?”.

DISCIPULAR E CUIDAR BEM DAS PESSOAS - Líder certifique-se de que todos da sua célula estejam sendo discipulados. Deixe os visitantes bem à vontade. Instrua os membros da célula a não deixarem os visitantes isolados. Treine novos Líderes. Distribua tarefas a todos da célula como: Levar um louvor (levar o CD e a letra para distribuir); Levar um quebra gelo; Levar um lanche; Ser responsável pelo caderno de oração; Levar visitantes; Orar durante a semana pela célula; Organizar os eventos da célula (como comemoração de aniversários, visita a orfanatos, visita a asilos, etc.) .

EVANGELISMO - Líder incentive os membros da célula a levar visitantes. Ore antes de convidá-los, assim o Espírito Santo vai trabalhando em seus corações.